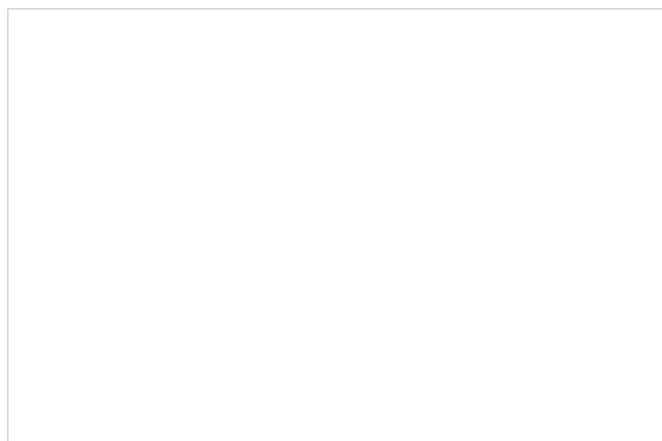


# Dez estudantes são selecionados para intercâmbio da Fundação Helena Antipoff em 2024

Ter 20 junho



Em um mundo interconectado, é crucial que os estudantes desenvolvam uma mentalidade global e competências transculturais. A internacionalização do currículo é uma abordagem que

*Fundação Helena Antipoff / Divulgação* permite que os jovens se tornem cidadãos capazes de participar e ter sucesso em uma sociedade globalizada.

Nessa premissa, o intercâmbio estudantil se aproxima da realidade dos jovens da [Fundação Helena Antipoff \(FHA\)](#) por meio do projeto “Cidadão Global: de Minas para o Mundo”, com o objetivo de levar o acesso à educação intercultural aos alunos da escola pública. A fundação foi a primeira instituição do estado de Minas Gerais a oferecer essa oportunidade para estudantes da educação básica.

Nessa segunda-feira (19/6), foi realizada a cerimônia de anúncio dos estudantes selecionados para o intercâmbio estudantil em 2024. São dez alunos da Escola Sandoval Soares de Azevedo, que fica dentro do campus da FHA em Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O embarque está programado para janeiro do ano que vem, inicialmente para Argentina, África do Sul, Itália, Espanha, França e Alemanha.

A bolsa permite que os alunos estudem fora por até um ano e inclui passagem aérea internacional, seguro saúde, acomodação em casa de família voluntária, escola, material e uniforme escolar, além de conselheiros da empresa responsável pelo intercâmbio, disponíveis 24 horas para dar apoio e orientação aos adolescentes.

Entre os participantes da cerimônia estavam o presidente da Fundação Helena Antipoff, Vicente Tarley; a gerente de Projetos e Resultados da Fundação, Carolina Lobo Silva; a presidente do [Serviço Social Autônomo \(Servas\)](#), Christiana Renault; o chefe de gabinete da [Secretaria de Governo \(Segov\)](#), Gustavo Oliveira Braga; a diretora da Escola Técnica e Escola Sandoval Soares de Azevedo, Lorena de Melo Pinheiro Cardoso; a chefe de gabinete da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE-MG\)](#), Ana Costa Rego; e a superintendente de Participação e Diálogos Sociais

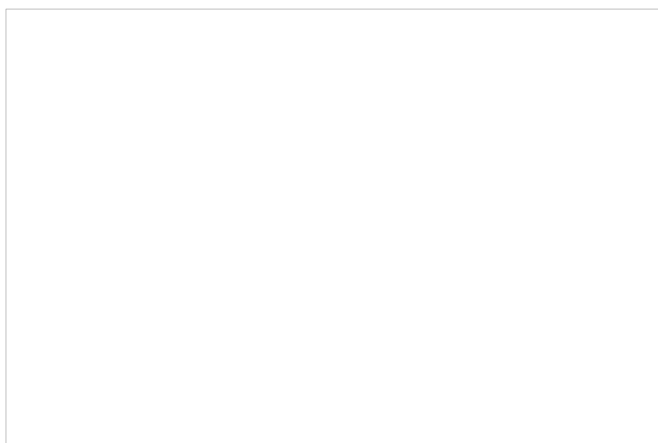
da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), Cíntia Mara Batista de Araújo.

“Momentos como este revelam que estamos caminhando para dar a todas as iniciativas públicas o caráter de importância que devem ter: o de sempre prestar o melhor serviço a toda a sociedade. Nós vamos dar sequência, nós vamos acreditar e nós vamos fazer com que o projeto Cidadão Global aconteça. E foi passo a passo que chegamos a 2023, levando dez alunos, e em 2024 levaremos mais dez alunos”, disse o presidente da Fundação Helena Antipoff, Vicente Tarley. “Entendemos que todos merecem o melhor estudo, a melhor educação”, completou.

Aos estudantes, a presidente do Servas falou sobre a experiência transformadora do intercâmbio, não só na parte da aprendizagem, como no crescimento pessoal. “Lembrem-se das suas raízes e valorizem as suas raízes. Isso vocês terão para o resto da vida de vocês também. Vocês são os maiores responsáveis pela sua própria educação, pela construção da sua vida, pelas suas escolhas e pelos resultados das decisões que vocês tomarem”, aconselhou Christiana Renault.

A chefe de Gabinete da SEE-MG, Ana Costa Rego, destacou que é muito emocionante ver o trabalho e o empenho em prol de uma educação de qualidade acontecendo na prática.

Nesta edição do Cidadão Global, foram mais de 200 inscrições, das quais cem alunos foram selecionados para participar do projeto. As rodadas de palestra e oficinas, parte do projeto e fases preparatórias



*Fundação Helena Antipoff / Divulgação*

para a seleção dos intercambistas, começaram em abril.

Maria Eduarda Eliziário está entre os estudantes selecionados para uma bolsa de intercâmbio e vai para a Alemanha no ano que vem. “Eu estou muito ansiosa. Foi uma experiência incrível, foi de muito aprendizado, todas as palestras e etapas do projeto. Se não fosse pela Fundação Helena Antipoff, eu acho que a gente não teria essa oportunidade de realizar nossos sonhos hoje”, comenta a aluna do curso técnico de Agronegócio.

Júlio César Santos de Oliveira, do segundo ano do ensino médio e do curso técnico em química, também está entre os escolhidos. “É uma conquista não só para mim, mas para todo mundo que me apoiou e me ajudou a não desistir disso. Sou muito grato a essas pessoas, todas que me ajudaram e as pessoas envolvidas no projeto por proporcionarem isso para mim”, agradece o adolescente, que vai estudar na África do Sul.

“Eu fico muito feliz em dizer que ano passado eu realizei meu grande sonho. Eu fui para a Itália, conheci uma nova cultura e aprendi uma nova língua”, afirma Laura Moura, estudante da FHA que já participou do intercâmbio pelo Projeto Cidadão Global.

## **Projeto**

Desde 2018, a Fundação Helena Antipoff tem buscado a implementação de competências globais em sua grade curricular através de projetos de internacionalização do currículo.

Ao longo do ano, os estudantes participam de palestras e oficinas com temas baseados nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, os participantes são convocados a serem multiplicadores dessa formação e realizarem atividades de intervenção na escola e comunidade de forma a proporcionar mais interação e engajamento social. No fim do ano letivo, os alunos têm a oportunidade de se inscreverem em uma seleção de bolsas de estudo para vivenciar até um ano do ensino médio em uma escola no exterior.

Em 2019, dois alunos foram enviados à Itália para cursarem ensino médio. Em 2020, devido às fronteiras fechadas pelas restrições da pandemia da covid-19, o programa encontrou dificuldades para oferecer novas vagas. No final de 2021, quando houve mais flexibilidade de trânsito entre países, a Fundação Helena Antipoff enviou quatro estudantes para a Itália e uma para a Finlândia.

Em 2022, a instituição fez a abertura do Edital de Chamamento Público para recebimento de propostas de organizações da sociedade civil para a celebração de termo de colaboração para realizar o intercâmbio dos alunos em 2023/2024.

Neste ano, em 2023, dez bolsistas foram selecionadas para o intercâmbio estudantil na Bélgica, Itália, Argentina, África do Sul, Espanha e França. Eles começam a embarcar em julho.